

Câmara Municipal Sertão Santana

Estado do Rio Grande do Sul

ATA Nº 131, DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA, DA SEXTA LEGISLATURA, EM 19 DE OUTUBRO DE DOIS MIL E QUINZE. Aos dezoito dias do mês de outubro de dois mil e quinze, com início às dezoito horas e vinte e três minutos, tendo como local a sala das Sessões, reuniu-se a Câmara Municipal de Sertão Santana em Sessão Ordinária. Havendo quorum legal, a Senhorita Presidenta constatou a presença dos seguintes Vereadores: Tiago Augusto Xavier, Oséias Ribeiro da Silva, Vladimir Dal Ben da Rocha, Andressa Birke, Marcos Aurélio Kologeski Souza, Moacir Uhlein, Edson Espitalier Brasil, Alexandre Kologeski e Adair Antonio Bujes. Logo a Presidenta solicitou ao Vereador Moacir Uhlein que realizasse a leitura do trecho bíblico. Em seqüência, a Presidenta solicitou ao Secretário Tiago Xavier, que realizasse a leitura da Ata Nº 130, da Sessão Ordinária realizada aos treze dias do mês de outubro de dois mil e quinze. Após a leitura a Presidenta colocou a Ata em discussão. Não houve. Em votação, foi aprovada por unanimidade. À Mesa foi encaminhado: OF. Nº 17/2015 da Escola Municipal de Ensino Fundamental Capitão Garcia (protocolo nº 1.085/2015); OF. CRAS Nº 35/2015 (protocolo nº 1.084/2015); OF. G. S. Nº 109/2015 (protocolo nº 1.081/2015); Ofício Circ. GP. Nº 30/2015 e 31/2015 do TCE/RS; Ofício Circular DCF nº 41/2015 do TCE/RS; Of. Circ. Nº 0239/2015-AB da Assembleia Legislativa; e-mail enviado pela FAMURS em 14/10/2015; OF. GP. Nº 227/2015 e Projeto de Lei nº 1.396/2015 (protocolo nº 1.083/2015); logo a presidenta baixou o projeto às comissões; encerrado o Pequeno Expediente a Presidenta verificou não ter inscritos no Grande Expediente e Comunicações, bem como não teve matéria para deliberar na ORDEM DO DIA. Em seguida a Presidenta verificou a inscrição do Vereador Oséias Ribeiro da Silva nas Explicações Pessoais, que abordou assunto desagradável e muito comentado no final de semana, sendo procurado por várias pessoas na festa de Linha Vitorino a respeito, que é o corte de gastos feito pelo Executivo Municipal na Secretaria da Saúde, cortando o plantão médico nas quintas e domingos a partir do dia dezoito, data de ontem. O vereador frisou não parecer possível o secretário da Saúde cortar atendimento médico, pois para quem tem plano médico não faz muita diferença, mas quem não pode ir à cidade

“Povo que tem parlamento é um povo soberano”.

Doe órgãos, doe sangue: Salve Vidas!

Câmara Municipal Sertão Santana

Estado do Rio Grande do Sul

grande não pode adoecer nas quintas e domingos que não terá atendimento, parecendo ter outras maneiras de fazer economia, citando que Barão do Triunfo fez cortes de gastos com os cargos de confiança, enquanto nosso município opta por tirar o atendimento médico dois dias. O vereador salientou faltar sensibilidade do secretário e do Prefeito em tomar tais providências, salientando ter maneiras, pois o próprio secretário da saúde sabe que sua secretaria abrangia outra secretaria junto, tendo formas de economizar, registrando sua indignação com a atitude da Secretaria em deixar a população desassistida de atendimento nestes dois dias. Em seguida o Vereador Vladimir Dal Ben da Rocha fez uso da palavra, parabenizando a Casa presidida pela vereadora Andressa, pelo prêmio da Lei da Transparência, mostrando que a Câmara está fazendo o seu papel, colocando a transparência a todo cidadão e ao mundo nas ações desta Casa, ações que se iniciaram na gestão passada com a aquisição do software, estando hoje consolidado com este prêmio. O Vereador também comentou fato que o entristece, por estar cortando na própria carne esses efeitos, os quais já alertou anteriormente que o Município e outros deste porte enfrentariam com o corte de serviços, não só da saúde, como outros mais, enfatizando ser contra esta medida. O vereador falou do quanto é difícil tomar uma ação para buscar resultado quase imediato por falta de recursos, frisando concordar com o Vereador que possa se mexer em outras áreas, mas por força de lei a Prefeitura não pode deixar de atender outras áreas, dizendo que a saúde é importante, já tendo trabalhado nela, conhecendo a importância do serviço pros cidadãos, enfatizando que não somente quem tem plano de saúde não é atendido, mas toda a população, já tendo sido atendido neste serviço. O Vereador citou o Vereador Marcos Souza, que também já foi secretário da Saúde, que hoje Sertão Santana investe em torno de dez mil reais diariamente na saúde, sendo investimento bem feito, mas certamente com a diminuição de verbas tal investimento sofreria diminuição. O Vereador citou que o colega Marcos já participou das reuniões na Coordenadoria de Saúde, que todos os Municípios com porte de Sertão Santana tem atribuição com a atenção básica, ou seja, com Posto de oito horas apenas, como Municípios vizinhos que tem atendimento somente até as dez horas da noite, não

“Povo que tem parlamento é um povo soberano”.

Doe órgãos, doe sangue: Salve Vidas!

Câmara Municipal Sertão Santana

Estado do Rio Grande do Sul

existindo obrigação do Município de plantão vinte e quatro horas, enfatizando ter sido louvável enquanto Sertão Santana conseguiu implantar o plantão, bem como muitas pessoas utilizaram deste serviço e muitas usarão, mas a realidade deve ser enfrentada. O Vereador frisou que desde dois mil e oito até agora Sertão Santana deixou de receber para seus cofres nove milhões de reais por conta de má gestão do governo federal, que desonerou impostos para beneficiar uma camada industrial que foi a automobilística, de linha branca, eletro doméstico, construção civil, tendo sido bom para alguns, mas o reflexo veio para os Municípios, que estão sentindo a crise financeira, a qual não é de hoje, e da qual Sertão Santana demorou a participar. O Vereador reforçou que os vereadores têm obrigação e dever de buscar alternativas, devendo sentar como no caso da Saúde, com o conselho municipal de Saúde, que é onde se tem voz, que é o controle social da saúde, sendo ali o local de criticar e não em redes sociais, as quais têm apenas cunho político, sendo os problemas solucionados com o enfrentamento de frente. O Vereador Vladimir citou o vereador Moacir que trabalha na área da saúde e sabe o quanto se atende que não tem hora, que estão sempre à disposição, mas sempre terá crítica e às vezes um equívoco desmancha todo um trabalho de milhares de atendimentos. O Vereador enfatizou ter sido secretário da Saúde, bem como o Vereador Marcos Souza, dizendo que passavam em torno de quinhentos atendimentos na saúde, desde o micro de manhã até passar o plantão vinte e quatro horas, e, esporadicamente vinha uma reclamação e se doíam muito por isso, mas tudo é assim, são feitas muitas coisas boas e quando se faz algo que dói é a que mais será sentida. O vereador concluiu convocando todos os vereadores para junto com a sociedade buscar melhor solução para desta situação, numa condição que realmente atenda os anseios da comunidade, que seja plausível tanto para aquele que oferece como para aquele que recebe o serviço, enfatizando que plantão médico hoje custa em torno de três mil reais ao Município as vinte e quatro horas, sendo que deste valor, das dez horas às sete da manhã tem em média de duas a três consultas, frisando que talvez deva ser repensado num novo sistema, mas em conjunto. Em seqüência o vereador Marcos Souza fez uso da palavra para falar sobre o

“Povo que tem parlamento é um povo soberano”.

Doe órgãos, doe sangue: Salve Vidas!

Câmara Municipal Sertão Santana

Estado do Rio Grande do Sul

mesmo assunto, tendo muito se entristecido, ainda por ter sido secretário como citado, frisando que uma das poucas coisas que o povo sertanense espera é o atendimento em saúde, pois o resto todo é pago, como o caso das horas de máquinas, sendo cortada a saúde que é gratuita. O Vereador Vladimir falou muito em números, sendo o plantão três mil reais, e numa semana pouparia seis mil reais, vinte e quatro mil reais no mês e quarenta e oito mil reais até o final do ano. O Vereador Marcos então fez indicação à Presidenta, que como já cedeu o duodécimo anteriormente para o Prefeito pagar o décimo terceiro salário aos funcionários, sugere o repasse de mais um duodécimo da Câmara ao Prefeito para usar no plantão da saúde e não em outra coisa que ele quiser, não deixando de atender a população até o final do ano. O Vereador enfatizou que sentiam na carne quando as pessoas procuravam e não podiam atender. O Vereador Marcos citou que dá para se melhorar e como já falou anteriormente, na nossa administração está faltando planejamento e agora está se provando, pois poderiam ter economizado este valor desde o início do ano. O Vereador Tiago Xavier pediu a palavra, frisando ter ampla visão do que acontece no Município e País na questão econômica, e acha que corte de médico não seria o corte primário, tendo outras possibilidades de corte, como mão de obra em que poderiam cortar dois ou três CCs, já tendo entrado com indicação de diminuição de salários de agentes políticos, mas só pode ser para o outro mandato conforme a lei, e ainda diminuição de diárias, resultando tudo em diminuição de gastos sobrando mais recursos que talvez bancasse a unidade médica, mas se a análise feita foi que deveria ser cortado o plantão, acha que todos devem se posicionar e dar sua opinião, achando que quem fez a medida deve dizer para a população não adoecer nas quintas e domingos, pois se ficar doente neste dias não terá plantão, sendo o que passarão até o final do ano se não encontrarem forma de cobrir estes plantões e as atividades continuarem sendo exercidas sem maiores transtornos. O Vereador Tiago enfatizou que a avaliação do Vereador Vladimir em partes está correta, pois ele esteve na Secretaria da Saúde, e por isso talvez conheça mais algumas coisas, bem como o Vereador Marcos Souza, mas percebe que todos têm uma visão e cada um a colocará da forma

“Povo que tem parlamento é um povo soberano”.

Doe órgãos, doe sangue: Salve Vidas!

Câmara Municipal Sertão Santana

Estado do Rio Grande do Sul

que entende. O Vereador Tiago concluiu entender que tem outras áreas que não foram cortadas e ainda podem ser, sendo a saúde crucial, pois se alguém adoecer na quinta ou domingo não terá atendimento médico. O Vereador Vladimir enfatizou que na quinta feira no horário de expediente terá atendimento médico, bem como não foi o primeiro corte, tendo várias outras despesas. O Vereador Marcos Souza invocou questão de ordem à Presidenta, por não ter concedido aparte ao Vereador. O vereador Marcos concluiu que o requerimento do Vereador Tiago está correto, mas o percentual deverá ser mudado, devendo ser cinqüenta por cento e não vinte. A presidenta questionou se é o valor das diárias. O Vereador Marcos Souza respondeu que deve ser diárias e salários. A Presidenta respondeu que por este motivo desde agosto tomou providência de cortar cursos e diárias, pois não adianta cortar em cinqüenta por cento o valor e correr frouxo, enfatizando que se em próximo ano continuar na presidência não terá curso e nem diárias o ano inteiro. O Vereador Alexandro Kologeski pediu aparte. O Vereador Marcos Souza respondeu estar encerrando o uso da palavra. Nada mais havendo a tratar, às vinte horas e três minutos, a Presidenta em nome de Deus declarou encerrada a presente Sessão, convocando todos para a próxima Sessão Ordinária, em dia e horário regimental.

Tiago Augusto Xavier
1º Secretário

Andressa Birke
Presidenta

“Povo que tem parlamento é um povo soberano”.
Doe órgãos, doe sangue: Salve Vidas!